

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DE ESTUDANTES COM TDAH NO CONTEXTO RURAL DE CASTANHAL

Arthur Chagas de Aviz¹, Gabryel Pinheiro Lima², João Vitor Negrão Duarte³, Luciana Paiva do Nascimento⁴, Nathália da Costa Cruz⁵.

¹ Arthur Chagas de Aviz-IFPA Campus Castanhal

² Gabryel Pinheiro Lima-IFPA Campus Castanhal

³ João Vitor Negrão Duarte-IFPA Campus Castanhal

⁴ Luciana Paiva do Nascimento-IFPA Campus Castanhal

⁵ Nathália da Costa Cruz-IFPA Campus Castanhal.

202609305364@aluno.ifpa.edu.br

A Inteligência Artificial (IA) vem se consolidando como uma ferramenta de grande potencial transformador no campo da educação inclusiva, oferecendo novas possibilidades para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas. No contexto contemporâneo, a integração dessas tecnologias ao ambiente escolar revela-se essencial para a promoção da inclusão, da equidade e da justiça social. Contudo, a implementação dessas inovações enfrenta obstáculos significativos em áreas periféricas e rurais, sobretudo em razão da precariedade da infraestrutura tecnológica e das limitações de conectividade digital, fatores que dificultam o acesso a metodologias pedagógicas inovadoras e recursos educacionais modernos. Nesse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar a realidade da educação inclusiva na zona rural do município de Castanhal, no estado do Pará, investigando de que maneira ferramentas baseadas em IA podem contribuir como suporte pedagógico para estudantes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A metodologia utilizada caracteriza-se como uma revisão bibliográfica exploratória e qualitativa, fundamentada na análise de artigos científicos recentes, documentos normativos e estudos relacionados às tecnologias assistivas, à educação do campo e ao TDAH. Os resultados preliminares indicam que a IA pode favorecer significativamente a inclusão escolar de estudantes com TDAH, especialmente por meio de plataformas digitais interativas que auxiliam na organização das rotinas, na manutenção do foco e na adaptação personalizada das atividades pedagógicas. Destaca-se, ainda, o potencial de sistemas inteligentes capazes de fragmentar tarefas complexas em etapas menores e mais acessíveis, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da organização executiva dos alunos. Além disso, tais recursos tecnológicos possibilitam maior personalização do processo de ensino-aprendizagem, respeitando o ritmo cognitivo e as necessidades individuais de cada estudante. Entretanto, a efetividade dessas ferramentas depende diretamente da existência de infraestrutura tecnológica adequada, acesso estável à internet e formação continuada dos professores. Conclui-se, portanto, que a Inteligência Artificial apresenta potencial promissor para ampliar a inclusão e fortalecer a aprendizagem de estudantes com TDAH na zona rural de Castanhal, tornando indispensável a implementação de políticas públicas voltadas à inclusão digital e à redução das desigualdades educacionais na Amazônia. Além dos benefícios pedagógicos observados, a pesquisa evidencia a necessidade de investimentos públicos em equipamentos tecnológicos, energia elétrica de qualidade e programas de capacitação docente voltados ao uso ético e eficiente da IA na educação inclusiva. Dessa forma, será possível ampliar o acesso ao ensino de qualidade, fortalecer a permanência escolar e promover oportunidades de desenvolvimento social para estudantes da região amazônica.

Palavras-chave: Tecnologias Assistivas; Personalização do Ensino; Exclusão Digital; Educação do Campo; Políticas Públicas.